

Curso Online Internacional

“TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos”

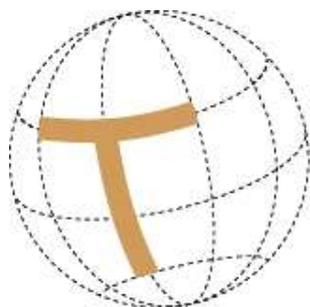
2ª edição

(Ano lectivo 2020-2021)

2021

Guia Didáctico – Módulo 7

Elementos-chave da análise no contexto colombiano. Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Financiamento:



Miguel Espinosa (Universidad del Tolima)

Octavio Villa (Universidad de la Amazonia)

Emérita Cuellar (Gernika Gogoratuz)

22-03-2021



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

2

Objetivos do módulo

1. Reflectir sobre as categorias e elementos-chave democráticos que permitiram a articulação do tecido social face às ameaças extractivistas nos municípios de Cajamarca e El Doncello.
2. Analisar as formas de resistência criadas pelas organizações sociais dos municípios de Cajamarca e El Doncello, face aos processos de extracção dos recursos naturais: ouro por parte da transnacional AngloGold-Ashanti (AGA) e petróleo por parte da Emerald Energia, Canacol e Ecopetrol, respectivamente, e aos impactos de outros megaprojectos nos territórios.
3. Fornecer ferramentas que contribuam para os processos de análise e debate sobre as relações de poder identificadas nos contextos dos municípios de Cajamarca e El Doncello, actualmente com governos de sectores alternativos.

Síntese do módulo

Este módulo contém elementos-chave extraídos dos estudos de caso realizados nos municípios de Cajamarca Fase I e II, e em El Doncello Fase I. Nas primeiras fases, a partir dos workshops de mapeamento em que a metodologia de cartografia social foi aplicada com enfoque de género e, na segunda, em Cajamarca, acompanhando processos e consolidando narrativas sobre sustentabilidade de vida.

Está organizado da seguinte forma: 1) Introdução, história e localização geográfica de cada um dos municípios; 2) Contexto explicativo, onde se aborda a presença de multinacionais e as formas de resistência social; 3) Encerramento para continuar o caminho, no qual se propõem algumas conclusões e tarefas para o futuro. Na última parte, estão disponíveis algumas referências bibliográficas que podem ajudar a ampliar os conteúdos.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

Escolheram-se dois municípios da Colômbia; Cajamarca no departamento de Tolima e El Doncello no de Caquetá, para estudar o impacto da presença de empresas transnacionais, acompanhar os processos e a consolidação de narrativas sobre a sustentabilidade da vida. Dois territórios situados em enclaves geoestratégicos, muito ricos em biodiversidade e com múltiplos conflitos sociopolíticos, onde homens e mulheres se conseguiram organizar para resistir aos ataques do capitalismo, apesar de terem tudo contra eles. Em El Doncello está-se a construir uma primeira fotografia que permite conhecer, analisar e tornar visíveis os conflitos existentes no contexto, enquanto que em Cajamarca, a primeira fase dos Territórios em Conflito, permitiu avançar para a Fase II do projecto, com a entrada em cena de outras ameaças que pairam sobre o território, representadas pelos megaprojetos rodoviários de interesse nacional e a incursão do agronegócio do abacate Hass, a partir do qual se movimentam altos investimentos nacionais e estrangeiros. Como resultado, a situação da população local é agora ainda mais complexa e a incerteza e o perigo de perder a autonomia e o direito ao território são vistos como ameaças reais.

3

Conhecer os contextos dos municípios de:

Cajamarca, o seu povoamento pelas comunidades indígenas e posteriormente mestiças, historicamente ligadas à terra através de processos como a colonização proveniente de regiões do centro andino da Colômbia, e sua localização geoestratégica no centro do país no vale do rio Magdalena-Yuma que a constitui uma estrela a nível hídrico e a torna a "despensa agrícola da Colômbia" por fornecer um volume significativo de alimentos que se consomem no território nacional.

El Doncello localizado próximo da cordilheira oriental, uma das fábricas de água mais importantes do planeta, foi povoado através de planos de colonização dirigidos pelo Estado como uma política reativa contra a violência bipartidária ocorrida na década de 1950 na Colômbia, na esperança de "pacificar" o centro do país, e a colonização motivada pelo estabelecimento e expansão dos cultivos de coca, na década de



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

70, o que mostra que a sua colonização se baseou na extracção e no uso dos seus recursos naturais, o que inclui: flora (Quina, borracha e madeira); fauna (peles e animais selvagens); até a conversão da flora natural em solos agrícolas e depois para uso da pecuária, nas últimas três décadas coexiste a relação coca-pecuária que tem vindo a determinar a sua economia, ou seja, a exploração sob diferentes interesses.

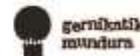
Do exposto anteriormente, constituem-se como elementos-chave fundamentais para compreender e analisar a dinâmica, a articulação e o fortalecimento de capacidades coletivas de resistência pacífica-criativa desenvolvidas pela maioria dos grupos sociais residentes em Cajamarca e El Doncello, especialmente as pessoas mais excluídas historicamente; como por exemplo as mulheres que, face aos problemas e desafios colocados pela presença das empresas transnacionais, têm vindo a assumir um papel protagonista nos momentos de mobilização, pelo seu compromisso com a sustentabilidade da natureza e da vida, no privado; embora em geral invisíveis no espaço público e ausentes na tomada de decisões, devido à histórica discriminação-opressão-exploração que se abate sobre elas, como grupo subalterno, e se cruza nas suas vidas de forma percebida como natural como todas as formas de discriminação. Por isso, a sua opressão é até normalizada neste tipo de movimentos sociais.

Assim, desta forma, importa compreender a resistência realizada pelo campesinato:

Em Cajamarca, a presença da AGA, a terceira multinacional de extração de ouro do mundo com altas cotações nas bolsas de Londres e Nova York, foi estimulada a instalar-se na Colômbia pelas políticas do modelo extractivista em grande escala "Locomotiva Mineira", oferecido pelos governos de Juan Manuel Santos e Álvaro Uribe, que a permitiram tornar-se a empresa com mais títulos mineiros do país, com o direito exclusivo de praticar a mineração a céu aberto nos solos agrologicamente mais ricos do país.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

E em El Doncello, face à presença das petrolíferas Emerald Energy, Canacol e Ecopetrol, incentivadas a instalarem-se no território municipal pelas políticas do modelo extractivista de grande escala "Locomotiva Energética", oferecido pelos governos de Álvaro Uribe e Juan Manuel Santos; neste caso, durante as negociações de paz entre as FARC-EP (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - Exército do Povo) e o governo de Juan Manuel Santos, foi quando a petrolífera entrou no departamento de Caquetá, executando a primeira fase denominada "exploração sísmica", o que gerou a mobilização de uma resistência de mais de sete mil camponeses das 32 aldeias da Altillanura nas jurisdições da inspeção da polícia de Maguaré; resistência que durou 3 meses e depois se mudou para o município vizinho de El Paujil, onde a mobilização foi ainda maior, levando a confrontos com as forças policiais anti-motim.

Estes são outros dos elementos-chave reconhecidos que nos permitem reflectir sobre a origem do empoderamento com uma consciência crítica e apropriação de um discurso-ação e um modelo de vida, nos moradores e moradoras dos municípios de Cajamarca e El Doncello, em prol do meio ambiente e da justiça social em equidade.

Os conflitos ambientais surgidos nestes municípios convertem-nos em lugares que contribuem para a análise de como funciona o modelo hegemónico capitalista; heteropatriarcal, antropocêntrico e androcêntrico, os seus actores e actoras centrais, e as empresas transnacionais. Territórios entendidos como espaços que são ao mesmo tempo paisagem, ecossistema e biodiversidade. Áreas em disputa, nas quais existem diferentes agentes sociais, propostas, interesses e visões, onde comunidades se organizam e colocam em prática alternativas de desenvolvimento, ou seja, projectos que não somente resistem, mas que também constroem colectivamente outros modelos e outras formas de resistência criativas, inovadoras e pacíficas; como em Cajamarca a "Marcha Carnaval" e em El Doncello, iniciativas de mulheres rurais que semeiam, transformam e comercializam plantas medicinais da região para serem consumidas como infusões ou ervas aromáticas naturais ASMUECH (Associação de Mulheres Empoderadas "Cimientos del Hogar").



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

6

Além disso:

Em Cajamarca, a vitória na consulta popular de 2017, que obrigou à retirada das actividades da AGA, que não deixou o território e que mantém a sua presença no município, não esconde a preocupação com a ameaça latente do regresso da AGA. Mas, ao mesmo tempo, tem permitido um debate em relação a outras ameaças que pairam silenciosamente e agressivamente sobre este território. Em primeiro lugar, as obras de construção da estrada de dupla faixa Caracas-Bogotá-Buenaventura, no troço Ibagué-Arménia, e da sua passagem por Cajamarca, pelas implicações ambientais e económicas que representa. E, em segundo lugar, o avanço silencioso, precisamente desde a chegada da AGA, de investimentos, inicialmente pequenos, apoiados pela transnacional e pelas administrações municipal e departamental, do cultivo do abacate (variedade Hass). Durante o último ano, temos podido observar a compra de fazendas por parte de investidores estrangeiros, com extensões de centenas de hectares. Além do interesse manifestado por parte de investidores nacionais e estrangeiros de maior dimensão (mexicanos e chilenos) em adquirir terras para o mesmo ramo de agronegócio.

Desta forma, não é uma (a AGA), mas sim três ameaças que estão a preocupar o movimento e as organizações sociais de Cajamarca, sendo objecto também de acompanhamento por parte da Equipa de Territórios em Conflito, Fase II, que visa justamente apoiar a sustentabilidade da resistência social face às interferências de capital nos territórios das populações camponesas.

E no contexto actual de El Doncello, como consequência do não cumprimento por parte do Estado colombiano dos Acordos assinados no Teatro Colón, em Bogotá, para o fim do conflito armado, especialmente nos seguintes pontos: Desenvolvimento Rural Integral com Distribuição de Terras; Substituição de colheitas de uso ilícito; Representação política das organizações sociais e das vítimas no Congresso da República. A estas soma-se a violência desencadeada a nível nacional contra as lideranças



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
“TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos”
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

das organizações sociais, ambientais e de direitos humanos e a repressão armada contra o protesto social, a submissão dos povos através do uso excessivo da força pública, o assassinato de ex-combatentes assinantes e coerentes com o “Acordo para o fim do conflito armado” e a penalização dos comerciantes. Além disso, a rede de conflitos nacionais, regionais e locais contribui para gerar ambientes favoráveis a que, ao invés de estarmos numa situação de pós-conflito, estejamos, infelizmente, numa situação de continuidade do conflito. Porém, esta situação não impede a actividade de extracção de recursos naturais por parte das empresas hidroelétricas, petrolíferas e mineiras na Amazónia colombiana, sendo claro que a totalidade da região e do seu território está sob concessão. Em Caquetá, a Agência Nacional de Licenças Ambientais - ANLA concedeu 49 títulos mineiros para exploração mineira; a área rural do departamento foi dividida em 43 blocos petrolíferos, e essa terrível consequência para o meio ambiente amazónico completa-se com as licenças ambientais para a construção de outras 13 hidroelétricas. Em El Doncello, a ECOPETROL e a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento “FUPAD” realizam actividades de investimento social, cooptando organizações sociais e de produtos, financiando-lhes projectos produtivos de transformação agro-industrial.

Esta situação tão complicada tem sido, mais uma vez, um caldo de cultivo propício para o fortalecimento dos actores da violência e da guerra. Desta forma, os actores armados voltam a ter um controlo territorial em Caquetá, Putumayo e Amazonas, onde é necessária uma autorização prévia para entrar por parte desses mesmos actores controladores. Os chamados dissidentes das FARC fortalecem-se e os paramilitares ameaçam e matam os dirigentes das organizações sociais; as máfias do narcotráfico lutam sem lei num estado sem poder e sem justiça. E, as Forças Militares actuam sem contemplação contra as diferentes formas de resistência civil. Por exemplo, descobrimos que em El Doncello os 13 vereadores foram ameaçados e ameaçados de morte.

Vale a pena ressaltar que as camponesas e camponeses de El Doncello tiveram a sua luta paralisada, por isso viram no projecto Territórios em Conflito uma oportunidade de reativar o movimento de resistência.



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

Portanto, este módulo mantém e enriquece a visibilidade sobre a realidade que as comunidades destes dois municípios vivem actualmente, de forma a fortalecer a análise e a produzir formas de travar a intervenção do capital, que actua sem ética e sem lei.

8

Tarefas dos/das estudantes

- i) Leitura do texto-base. Fazer um resumo ou um comentário sobre os aspectos que se consideram mais interessantes.
- ii) Responder às perguntas que se formulam.
- iii) Participar no fórum de debate.

Cronograma indicativo

O módulo tem uma duração de sete dias, **de 22 a 28 de Março de 2021**, com uma carga horária total de seis horas. Embora a disponibilidade de tempo seja muito diferente para cada pessoa, a título de orientação, propõe-se a seguinte distribuição de tempo com uma hora de dedicação por dia:

22/03/21 Segunda-feira	23/03/21 Terça-feira	24/03/21 Quarta-feira	25/03/21 Quinta-feira	26/03/21 Sexta-feira	27/03/21 Sábado	28/03/21 Domingo
- Leitura guia didáctico 7 - Visionamento vídeos módulo 7 - Leitura 1ª parte texto (caso	- Leitura 2ª parte texto-base (caso Cajamarca) - Abertura 1ª pergunta Fórum: Como é que os poderes	- Esclarecimento de dúvidas com professor /a - Participar 1ª pergunta	- Participar 1ª pergunta do Fórum - Leitura 3ª parte texto-base (caso Cajamarca)	- Abertura 2ª pergunta Fórum: Que aspectos -chave se podem identificar na análise sobre o	- Abertura 3ª pergunta Fórum: Que outras ameaças pairam sobre o território devido à presença de outras expressões	- Fecho fórum módulo 7 - Entrega teste



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

Cajamarca)	locais capturados pelo capital transnacional se comportam e como é que as comunidades participam face à sua investida no território?	a do Fórum		impacto da AGA no território de Cajamarca? E no de El Doncello com a presença da petrolífera?	do capital, diferentes da mega-mineração e da extracção de hidrocarbonetos? - Participar 3ª pergunta do Fórum	
				- Responder ao teste		
				Participar 2ª pergunta do Fórum		

Texto-base em espanhol (Cajamarca/Tolima)

<https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2019/12/Mod-7-CAS.pdf>

Bibliografia complementar:

Para aprofundar nalgumas questões relacionadas com este módulo:

ARIAS, Serna Diego (2020), Oro, oro negro y oro verde, enemigos del agua. En: <https://www.cronicadelquindio.com/noticia-completa-titulo-oro-oro-negro-y-oro-verde-enemigos-del-agua-nota-128352> (última visualização: 24/9/2020).

BEAUVOIR, Simone. (2017). El segundo sexo. Feminismos. Madrid.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

10

BOLETÍN IMPACTOS AMBIENTALES No. 13-14 (2013). Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos. Bogotá, D.C.

BOURDIEU, Pierre. (2000). La dominación masculina. Editorial Anagrama. Barcelona, S.A.

CENTRO NACIONAL DE MEMORIA HISTÓRICA (2016), Tierras y conflictos rurales Historia, políticas agrarias y protagonistas. Bogotá, D.C. Imprenta Nacional de Colombia, ed. Comisión Histórica del conflicto y sus víctimas, 2015. Contribución al entendimiento del conflicto armado en Colombia. <http://www.centrodehistoriahistorica.gov.co/descargas/comisionPaz2015/estradaJairo.pdf>

- (2017). La tierra no basta. Colonización, baldíos, conflicto y organizaciones sociales en el Caquetá. CNMH, Bogotá.

CIRO, Estefanía. (2018). Ni guerra que nos mate, ni paz que nos oprima": incursión petrolera y defensa del agua durante las negociaciones y firma de la paz en el sur de Colombia. Departamento de Ciencia Política y Centro de Estudios Internacionales. Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de los Andes.

(2016). "Resistencia a la política extractivista en el Caquetá: de Valparaíso a El Doncello y Paujil". A la Orilla del Río, 3 de mayo URL : <http://alaorilladelrio.com/2016/05/03/resistencia-a-la-politica-extractivista-en-el-caqueta-de-valparaiso-a-doncello-y-paujil/>

ESPINOSA, M., CRUZ, F. CUÉLLAR, E. (2019). Estudio de Caso: Cajamarca (Tolima, Colombia), resistencias sociales frente al poder trasnacional. Red Gernika. Gernika Gogoratuz. Gernika-Lumo.

Feminismos y cambio social en América Latina y el Caribe / Magdalena Valdivieso ... [et.al.]; Coordinado por Alba Carosio- -1ª ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2012.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

HERRERO, Yayo. (2018). El ecofeminismo como herramienta de transformación. CTXT Revista contexto.

<https://ctxt.es/es/20180307/Politica/18195/ecofeminismo-herramienta-transformacion-mujeres.htm>

JUBETO, Y., LARRAÑAGA, M., De Pinho, L. (2019). Propuestas feministas por la despatriarcalización y descolonización de los territorios y a favor de la red de la vida. Territorios en Conflicto 3. Red Gernika. Gernika Gogoratuz.

LA COLOSA: Una muerte anunciada.
https://www.colombiasolidarity.org.uk/attachments/article/610/LA%20COLOSA_Una%20Muerte%20Anunciada.pdf

MELO, Fabio (2014). Colonización y poblamiento del piedemonte amazónico en el Caquetá. El Doncello 198-1972. Tesina de maestría presentada para obtener el título de: Magister en Historia. Pontificia Universidad Javeriana.

PULEO, A., SEGURA, C. y CAVANA, M.L. (2005).

QUINTANA, Martha (2016), Organización de los movimientos sociales frente a la minería a gran escala en Colombia: el caso de la red de comités del Tolima. Tesis presentada por Para obtener el grado de Maestra en acción pública y desarrollo social. El Colegio de La Frontera. Ciudad Juárez, Chihuahua, México.

SALAZAR, Carolina (2007), IIRSA en Colombia. RUTAS PARA EL LIBRE COMERCIO. En:
http://www.ilsa.org.co/biblioteca/Portavoz/Portavoz_%2310/pv10-3.pdf
(última visualización: 16/10/2020).

SÁNCHEZ, Diana. (2013). Minería, territorio y territorialidad: el caso del hallazgo aurífero La Colosa en el municipio de Cajamarca (Tolima Colombia). 2000-2013. Tesis o trabajo de investigación presentada(o) como requisito parcial para optar al título de: Magister en Geografía. Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas. Departamento de Geografía.



TERRITORIOS EN CONFLICTO
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"
(2ª edição)

MODULO 7: Elementos-chave da análise no contexto colombiano.
Casos de Cajamarca/Tolima e El Doncello/Caquetá.

TUTA, Ana María (2017), Extractivismo y movimientos sociales: la defensa del lugar como estrategia alternativa al desarrollo. Caso de estudio Cajamarca, Tolima. Tesis para optar al título de Magíster en Desarrollo Sustentable y Gestión Ambiental. Bogotá, D.C. Colombia. Universidad distrital Francisco José de Caldas.

ULLOA, Astrid., CORONADO, Sergio. (2016). Extractivismo y posconflicto en Colombia: retos para la paz territorial. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia (Sede Bogotá). Facultad de Ciencias Humanas. Departamento de Geografía; Centro de Investigación y Educación Popular Programa por la Paz.

VANGUARDIA (2020), Queman palmas de cera en reserva forestal de Tolima. En: <https://www.vanguardia.com/colombia/queman-palmas-de-cera-en-reserva-forestal-de-tolima-DH2548894> (última visualização: 27 de Junho de 2020).

Material audiovisual complementar:

Sin minería, la vida tiene futuro. Documentário sobre a resistência pacífica no município de Cajamarca (Colômbia) à empresa transnacional mineira AngloGold Ashanti. <https://youtu.be/MQTqkKrJ0Mo>

El aguacate - El lado oscuro del superalimento (Chile). DW Documental: <https://youtu.be/IWqUSGJg1eU>